

Relações de Tradução Técnico-científica português-espanhol: TRATEC-ESPORT; uma proposta de software livre

Gleiton Malta Magalhães
UFMG-UnB

Resumo

Este trabalho sugere a elaboração de um projeto piloto e experimental que visa a criação de um software livre, baseado no programa Gramática On Line (http://www.textolivre.org/aplicacoes/gramatica_online/), no qual o aluno e o professor de tradução possam identificar correspondentes formais e equivalentes textuais (Catford, 1980) em textos técnico-científicos no par linguístico espanhol-português, mapeando o referido binômio linguístico e alimentando uma base de dados bilíngue de terminologia.

Palavras-chave: Didática da tradução, Software livre, TRATEC-ESPORT

I – INTRODUÇÃO

Este breve trabalho sugere a elaboração de um projeto piloto e experimental que visa à criação de um software livre baseado no programa Gramática On Line (http://www.textolivre.org/aplicacoes/gramatica_online/), no qual o aluno de tradução e tradutores em geral possam identificar correspondentes formais e equivalentes textuais (Catford, 1980) em textos técnico-científicos no par linguístico espanhol-português, mapeando o referido binômio linguístico.

Apesar de a tradução sempre ter feito parte da nossa história e ter contribuído inclusive com a fundação de grandes nações, como o império romano, por exemplo, uma tradução da cultura grega, o campo disciplinar no qual se insere os Estudos da Tradução foi delimitado muito recentemente.

Desde a edição do mapa proposto por Holmes (1972) para delimitar o campo disciplinar dos Estudos de Tradução, outras contribuições bem como críticas foram realizadas tendo o referido mapa como ponto de partida. Porém, é inegável que o mapeamento de Holmes se tornou ponto de referência obrigatório para os Estudos da Tradução e para seu efetivo amadurecimento. Com diversas ramificações inseridas em dois grandes campos, a teoria pura e a aplicada, Holmes consegue organizar a disciplina em sub-campos que se inter-relacionam, embora visualmente o mapa não sugira esta inter-relação.

Como dito, a partir do referido mapa conceitual, os Estudos da Tradução se desenvolveram como disciplina acadêmica e contribui com a localização das diversas subáreas que compõem o campo disciplinar. Neste

sentido, localizamos este trabalho dentro dos Estudos da Tradução, estudos aplicados voltados ao processo tradutório dentro da didática da tradução.

II – A CONTRIBUIÇÃO E O LUGAR DE CATFORD NO PROJETO.

Dois conceitos são importantes para este projeto: i) equivalência textual e ii). correspondência formal. Segundo Catford (1980, pp. 80-86) A equivalência textual diz respeito à tradução de partes ou porções de texto, enquanto a correspondência formal é restrita à estrutura do texto, às partes formais que o compõem, ou seja, para cada item (classe/categoria gramatical) que compõe o texto na língua fonte (LF) haverá (ou não) um item na que ocupa o mesmo lugar e função na língua meta (LM). Para descobrir se há um corresponde formal ou um equivalente textual em um determinado binômio linguístico, realiza-se o teste de comutação, ou seja, a substituição de porções de textos na LF para observar as diferentes mudanças (*shifts*), que podem ter ocorrido nos textos de partida e de chegada.

O teste de comutação, somente realizado com textos em relação de tradução, possibilita tanto a estudantes de tradução como aos docentes da área a mapear as línguas, a encontrar semelhanças e diferenças estruturais, a aprofundar-se nas estruturas lingüísticas do par lingüístico em questão e, conseqüentemente, contribui com o enriquecimento e com o incremento de técnicas no que tange à aquisição e domínio de terminologia e de expressões de especialidade no ramo da tradução técnico-científica. Pode-se, ainda, delimitar Unidades de Tradução orientadas ao produto (KENNY, 2009).

III – O PAPEL DA TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO DE TRADUTORES.

A tecnologia vem assumindo um papel cada vez mais importante para a pesquisa e para o mercado de tradução. Conseqüentemente, os avanços obtidos reverberam na formação do tradutor e apresentam demandas cada vez mais específicas.

Atualmente, há diversos softwares desenvolvidos para auxiliar os tradutores no seu fazer diário. Estes programas podem ser divididos em duas categorias: i) Tradução Automática, ou *Machine Translation systems* (MT); e ii) Tradução Assistida por Computador ou *Machine-Aided Translation systems* (MAT), que por sua vez pode implicar a Tradução Automática assistida por humanos e a Tradução Humana assistida por computador. No primeiro grupo encontramos sistemas como o *Google translate* ou o *Babylon*. No segundo

grupo, podemos citar como exemplos o *Tradus*, o *wordfast* ou o *ÔmegaT*, sendo este último um software livre (<http://www.omegat.org/br/omegat.html>).

É justamente a falta de ferramentas livres para a tradução que nos levou a propor este projeto. A grande maioria das Memórias de Tradução, ou seja, enormes bancos de dados terminológicos, são pagos e muitos alunos não têm acesso à ferramenta. Outra razão que nos leva a propor o desenvolvimento de um software livre é justamente a escassez deste tipo de pesquisa para a criação de ferramentas voltadas para o trabalho didático do docente de práticas de tradução no âmbito da formação de tradutores nas Universidades, ou seja, formados para interagir com as propostas de automatização do mercado e saber-se colocar diante delas de forma crítica, tirando proveito da tecnologia para o bem comum e não para a exclusão.

IV – UM SOFTWARE LIVRE PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM E PESQUISA EM TRADUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA NO PAR ESPANHOL-PORTUGUÊS.

O TRATEC- ESPORT é um projeto de ferramenta MAT *online* que contempla tanto a Tradução Automática assistida por humanos como a Tradução Humana assistida por computador. Tal como o Gramática Online, terá, a princípio, dois modelos de busca, ou seja, um por palavras-chave pré-selecionadas pelo programa e outro, também por palavras-chave, porém por itens sugeridos pelo(s) usuário.

Como o Gramática Online, o TRATEC-ESPORT apresentará diferentes entradas (slides) com explicações sobre a gramática da língua espanhola contrastada com a gramática da língua portuguesa. Além da gramática contrastiva, apresentará, ainda, informações sobre diferentes gêneros textuais da área técnico-científica em ambos os idiomas. Neste sentido, o TRATEC-ESPORT terá em seu banco de dados dois corpora, um corpus comparável de manuais de instrução compilado pelos alunos do 5º semestre da matéria Tradução de Textos Técnico-científicos no par linguístico e; um corpus paralelo formado por textos em LF e suas respectivas traduções em diferentes versões. O programa poderá contar, também, com uma entrada para o OMEGAT, software livre de memórias de tradução, porém esta possibilidade ainda é somente uma especulação e deverá passar pelo crivo

dos profissionais de programação. Um organograma inicial e geral do TRATEC-ESPORT poderia ser assim representado:

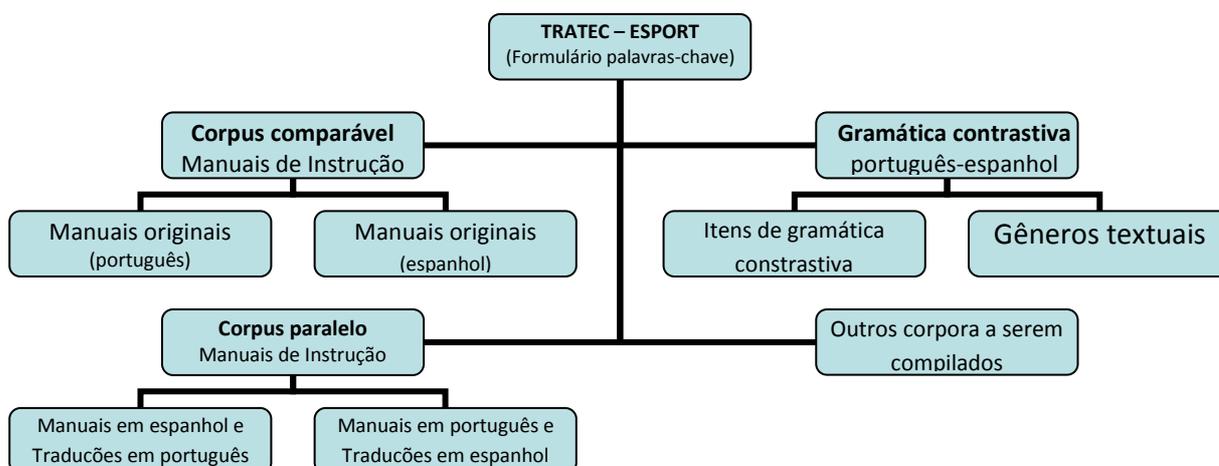


Figura 1- Organograma TRATEC-ESPORT

O princípio que rege o TRATEC ESPORT preza pelo trabalho em equipe e pela contínua reformulação de conceitos com vistas à didática da tradução e à pesquisa. Por isso mesmo, a proposta ecoa de uma universidade pública para uso livre. Em um primeiro momento o projeto ficará restrito ao âmbito dos alunos e professores do curso de Tradução espanhol da Universidade de Brasília e, posteriormente, quando o corpus de manuais estiver compilado, abriremos para todo o público.

A idéia é democratizar a informação na área de Tradução e oferecer uma ferramenta livre para professores e alunos explorarem colaborativamente seus limites, tanto no âmbito do ensino e da aprendizagem como no âmbito da pesquisa em didática da tradução, campo ainda com muitos horizontes a serem explorados.

V – REFERÊNCIAS

CATFORD, J. Uma teoria linguística da tradução: um ensaio de linguística aplicada. São Paulo: Cultrix, 1980.

HOLMES, J. S. The Name and Nature of Translation Studies. In: HOLMES, J. S., *Translated! Papers on Literary Translation and Translation Studies*. Amsterdam: Rodopi, 1972.

KENNY, D. Unit of translation. In BAKER, M., SALDANHA, G. (Ed.) *Routledge encyclopedia of translation studies*. 2.ed. Routledge, 2009.

GRAMÁTICA ONLINE, http://www.textolivres.org/aplicacoes/gramatica_online/

OMEGAT, <http://www.omegat.org/br/omegat.html>